

Em primeiro lugar, toda a superfície infectada deverá ser lavada com uma solução a 5% de lixívia em água. Deve passar-se várias vezes com água limpa a fim de remover todo os vestígios desta solução alcalina.



Uma vez que a solução de lixívia descora as zonas enegrecidas, que por isso deixam de ficar visíveis, é necessário demarcar cuidadosamente as zonas a desinfectar e garantir que o ANTIFUNGOS CONCENTRADO é aplicado sobre todas elas abundantemente.



De seguida, deverá aplicar uma ou duas demãos de ANTIFUNGOS CONCENTRADO (Líquido Desinfectante), diluindo-o com água na proporção de 1 para 5.

Passadas 24 horas, tempo mínimo necessário para que actuem os elementos activos do líquido, deverá proceder a uma escovagem de toda a superfície.



Por fim, proceder à pintura de toda a superfície, escolhendo a tinta mais apropriada, tendo em conta o local e as solicitações a que esta irá estar sujeita (consultar o quadro orientativo).

Em condições especiais de humidade, as algas e fungos podem multiplicar-se rapidamente e as tintas de água correntes, mesmo quando protegidas com as quantidades convencionais de aditivos anti-fungos e algas, são vulneráveis ao seu ataque.



A remoção periódica destes microrganismos quer por meios mecânicos, quer por meios químicos e a repintura das zonas infectadas é, geralmente, uma operação morosa e cara.

Por isso, em situações em que as condições ambientes são especialmente propícias ao desenvolvimento de microorganismos, dever-se-á adicionar às tintas aquosas uma quantidade suplementar (5%) do ADITIVO ANTIFUNGOS E ALGAS, mantendo-se as superfícies pintadas isentas de contaminações por parte desses microorganismos durante um longo período de tempo.



SOLUÇÕES

ANTI-FUNGOS ALGAS E HUMIDADE

03

O desenvolvimento de fungos deve ser impedido, para garantir o seu bem-estar.



As paredes da sua cozinha têm fungos? E o tecto da sua casa de banho, manchas de humidade? E no exterior da sua casa, existem algas e musgos?

Estes são, sem dúvida, problemas que afectam frequentemente as nossas habitações.

No seu interior, a excessiva humidade e os fenómenos de condensação, que ocorrem, em particular, nos meses mais frios e chuvosos, associados a uma deficiente ventilação, favorecem o desenvolvimento de fungos. Além de inestéticos, estes microrganismos podem provocar ou agravar problemas respiratórios.

No exterior, além de fungos, aparecem também algas, musgos e líquenes, que apresentam cores avermelhadas, verdes ou negras, confundindo-se, por vezes, com sujidade, e cujo aparecimento está associado à presença de humidade no suporte ou à proximidade de vegetação.

A solução destes problemas só é possível fazendo um tratamento apropriado de superfície e utilizando tintas especialmente protegidas contra o desenvolvimento dos referidos microrganismos.

SOLUÇÕES

ANTI-FUNGOS ALGAS E HUMIDADE

							
TECTOS	Red	Grey	Grey	Grey	Grey	Grey	Grey
TECTOS COZINHAS CASAS DE BANHO	Grey	Grey	Grey	Grey	Grey	Grey	Red
PAREDES COZINHAS CASAS DE BANHO	Grey	Grey	Grey	Grey	Grey	Red	Grey
PAREDES INTERIORES	Grey	Red	Red	Red	Red	Grey	Grey
							
FACHADAS	Red	Red	Red	Red	Red	Grey	Grey
TELHADOS	Grey	Grey	Grey	Grey	Grey	Red	Grey